

Indasa reforça capacidade com 14 milhões

▶ INDÚSTRIA

A EMPRESA portuguesa de abrasivos Indasa vai investir 14 milhões de euros no reforço da capacidade produtiva, a pensar na Índia, nos EUA, no Brasil e no Médio Oriente.

A informação foi avançada pelos responsáveis da companhia ontem, na visita do presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, à empresa de Aveiro. O chefe de Estado afirmou que a Indasa "é um excelente exemplo de uma empresa dinâmica e inovadora, com forte presença nos mercados externos", após ouvir a apresentação das perspetivas de crescimento por parte do presidente do Conselho de Administração, Benjamim Pinho dos Santos.

O grupo, cuja produção é dirigida em 90% para a exportação conta com nove filiais e está presente com os seus produtos, através de parcerias, em 90 países. Em 2013, obteve um volume de negócios consolidado de 51 milhões de euros, valor que espera fazer crescer até 70 milhões em três anos, como resultado

do investimento já iniciado na ampliação das instalações.

O aumento da capacidade produtiva, o reforço da logística e a eficiência energética são algumas das áreas para que se direciona o investimento, com o objetivo de ganhar mercado nos EUA e nos países emergentes.

Benjamim Santos afirmou ainda que "a situação económica e financeira é sadia e consolidada", realçando o facto de a empresa ter "dívida negativa" e de a autonomia financeira ter vindo a subir. O salário mais baixo praticado é de 650 euros e só um trabalhador contratado afigere este vencimento, sendo a média salarial de 1475 euros mensais.

MAIS 18% EM VENDAS

O presidente do Conselho de Administração da Indasa, Benjamim Santos, anunciou que "estamos com um aumento de vendas de 18% em relação ao ano passado e as perspetivas de crescimento são boas. O próprio mercado nacional está a crescer".



Cavaco Silva e Benjamim Santos.

Foto LUSA/Estela Silva

Quidgest lança Prémio Decidir Melhor

▶ INICIATIVA

ESTÃO abertas, até 30 de abril, as inscrições para o prémio Decidir Melhor, uma iniciativa da tecnológica Quidgest dirigida a estudantes, professores, escritores, ensaístas, jornalistas e cronistas de diversas áreas do conhecimento.

A iniciativa da Quidgest visa abrir o debate público e obter respostas para muitas das questões relacionadas com os processos de decisão, contribuindo para "um melhor conhecimento dos processos de decisão em Portugal".

A iniciativa é desenvolvida em conjunto com organizações prestigiadas, entre as quais as principais escolas de gestão e negócios do país e pretende-se que permita criar um corpo de conhecimento com base científica para melhorar os processos de decisão em Portugal.

Os trabalhos serão apreciados por um júri constituído por reputadas personalidades nas suas áreas de expertise e integrado pelo diretor do OJE, Vítor Norinha.

O prémio, num total de cinco mil euros, é atribuído às três melhores obras sejam elas teses, trabalhos académicos, livros, artigos científicos ou conjunto de intervenções.

TAMBÉM DISPONÍVEL EM WWW.OJE.PT

PUB

Seminário
Benefícios e Incentivos Fiscais



Objetivo:

No atual contexto macroeconómico, os benefícios e incentivos fiscais assumem uma importância fundamental na otimização da eficiência das organizações.

Face à multiplicidade dos benefícios e incentivos fiscais e à sua dispersão por diversos diplomas legais, os gestores podem ter dificuldades em se manter devidamente atualizados no que respeita a este tema.

Neste seminário serão abordados os benefícios e incentivos fiscais mais relevantes, permitindo aos participantes: conhecer os benefícios e incentivos fiscais existentes e identificar as poupanças fiscais potenciais para a sua organização.

Entrada livre mediante inscrição prévia
seminarios@bakertilly.pt

7 de Maio de 2014 | 15h
Porto (Fundação Cupertino de Miranda - Avenida da Boavista 4245)

www.bakertilly.pt

Programa

15h Abertura
Manuel Pires de Matos – Baker Tilly

Donativos, quotizações e limites aos benefícios fiscais
Criação de emprego
RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento
Lara Castro – Baker Tilly

CFEI – Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento
SIFIDE II – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial
Benefícios fiscais contratuais ao investimento produtivo
João Aranha – Baker Tilly

17h Perspetivas para 2014
Encerramento
Tiago Almeida Veloso – Baker Tilly